

Soberania, a taxa de câmbio e a crise do Euro

Encontro da AKB, São Paulo, 13-15 agosto 2014

Luiz Carlos Bresser-Pereira
Professor emérito da Fundação Getúlio Vargas
bresserpereira@gmail.com

Pedro Rossi
Professor do Instituto de Economia da Unicamp
pedrolrossi@gmail.com

Apresentação

1. O mundo das aparências
2. A raiz cambial da crise do euro
3. O sistema financeiro e as assimetrias na zona euro
4. A moeda estrangeira e a crise soberana
5. Impasse e alternativas para o euro

Tabela 1: Dívidas pública e privada (em % do PIB)

	<i>Dívida pública</i>		<i>Dívida privada</i>	
	<i>2007</i>	<i>2011</i>	<i>2007</i>	<i>2011</i>
<i>Alemanha</i>	65,2	80,0	167,6	159,6
<i>Grécia</i>	107,2	170,3	118,1	142,8
<i>Espanha</i>	36,3	70,5	285,8	279,9
<i>Irlanda</i>	24,9	104,1	283,8	411,6
<i>Itália</i>	103,3	120,7	176,1	188,5
<i>Portugal</i>	68,4	108,2	294,8	331,1
<i>França</i>	64,2	85,7	198,5	221,9

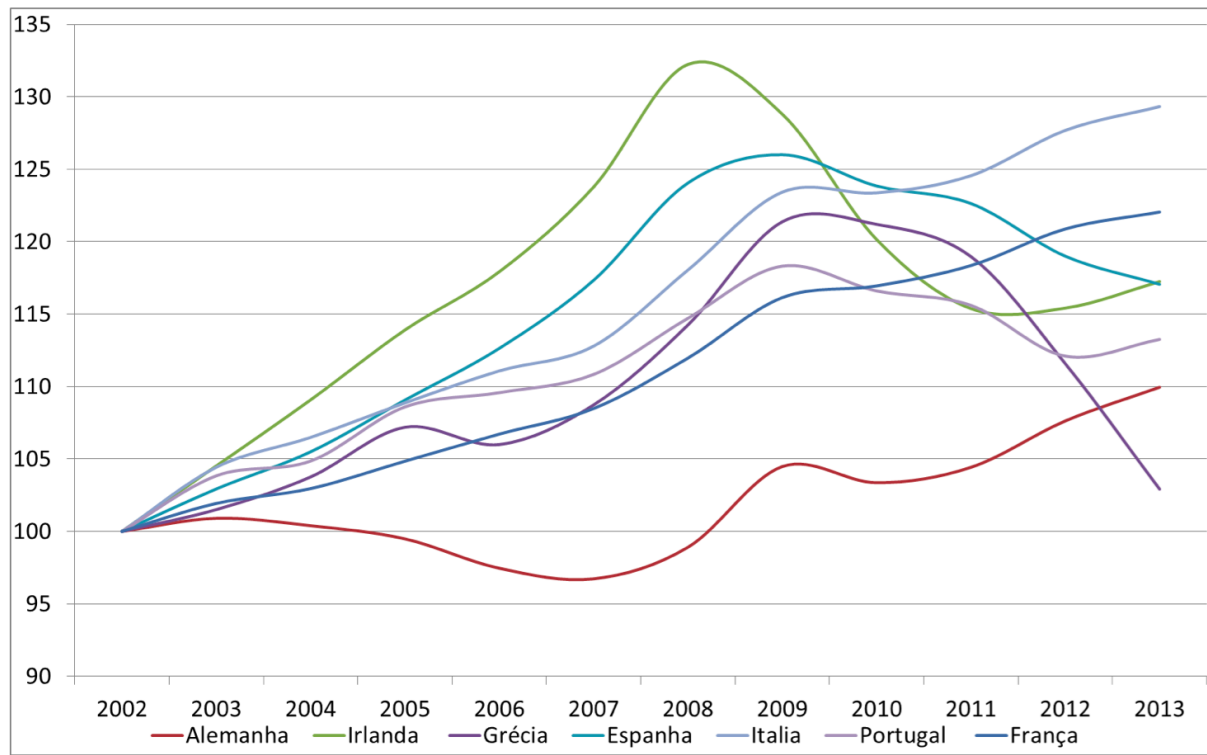
Fonte: OCDE, elaboração própria.

Tabela 2: Déficit externo (transações correntes) e público
(superávit (+), déficit (-), em % do PIB)

	<i>Déficit externo</i>		<i>Déficit público</i>	
	<i>2007</i>	<i>2011</i>	<i>2007</i>	<i>2011</i>
<i>Alemanha</i>	7,5	6,8	0,2	-1,2
<i>Grécia</i>	-14,6	-9,9	-6,8	-9,0
<i>Espanha</i>	-10,0	-3,8	1,9	-6,2
<i>Irlanda</i>	-5,3	1,2	0,1	-10,3
<i>Itália</i>	-1,3	-3,1	-1,6	-3,6
<i>Portugal</i>	-10,1	-7,0	-3,2	-5,9
<i>França</i>	-1	-1,75	-2,7	-5,7

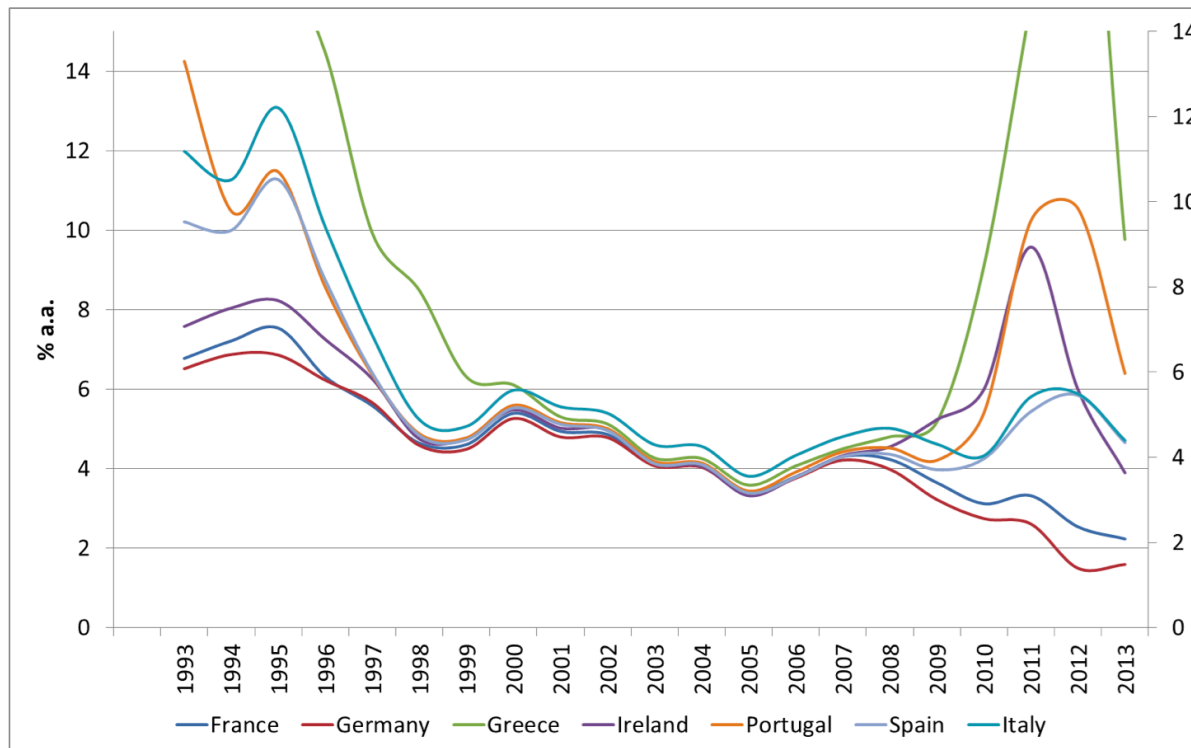
Fonte: OCDE, elaboração própria.

Gráfico 1: Custo unitário do trabalho (2005=100)



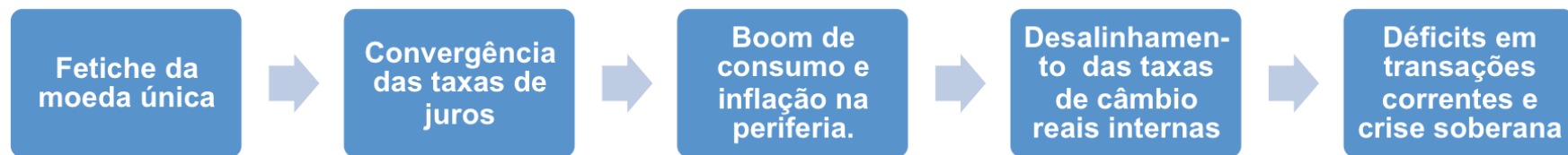
Fonte: AMECO, elaboração própria.

Gráfico 2: Taxas de longo prazo na Europa (títulos soberanos de 10 anos)



Fonte: OCDE. Elaboração própria.

Figura 1: Alimentação da crise do euro



Fonte: Elaboração própria.